

CURSO DE EXTENSÃO PAULO FREIRE: FUNDAMENTOS DE UMA PRÁXIS EDUCATIVA TRANSFORMADORA NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES(AS)

Área temática: Educação

Lucimara Cristina de Paula¹

Márcia Barbosa da Silva²

Alana Flávia Baniski Caron³, Kelen Priscila Pereira da Cunha⁴

RESUMO: O curso de extensão *Paulo Freire: fundamentos de uma práxis educativa transformadora na formação de educadores(as)* encontra-se em desenvolvimento na Universidade Estadual de Ponta Grossa, e foi proposto para conhecimento, discussão e sistematização dos aportes teóricos e práticos construídos por Paulo Freire, que subsidiam sua pedagogia e a vivência do diálogo como prática intersubjetiva respeitosa de sujeitos abertos à possibilidade de conhecer mais, à curiosidade epistemológica, à criação e ao desvelamento crítico da realidade. Nesse curso participam docentes e discentes da UEPG e de outras instituições de ensino superior, professores da educação básica e educadores sociais. Os objetivos do curso são realizar estudos dialogados sobre a produção intelectual de Paulo Freire e sistematizar contribuições da pedagogia freiriana para o trabalho educativo dentro e fora das instituições escolares, visando à formação de educadores para uma práxis pedagógica transformadora. As ações metodológicas compreendem diálogos sobre a obra freiriana, discussões sobre vídeos feitos com Paulo Freire ou sobre ele, elaboração de propostas de trabalho pedagógico a partir da *práxis* e da dialogicidade freirianas e sistematização de contribuições da produção intelectual de Paulo Freire para a formação de educadores. A partir do depoimento dos participantes, pode-se afirmar que o curso tem mobilizado reflexões críticas sobre as relações existentes entre as pessoas dentro das instituições e contextos aos quais pertencem, tem estimulado as pessoas a buscarem transformações em suas dinâmicas de trabalho

1 Doutora em Educação, lotada no Departamento de Pedagogia – DEPED, da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG. lucrispaula@gmail.com

2 Doutora em Educação, lotada no Departamento de Pedagogia – DEPED, da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG. marciauepg@gmail.com

3 Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, vinculada ao Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC. alanafbcaron@gmail.com

4 Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC. Bolsista da Fundação Araucária. kellen-pri@hotmail.com



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unloeste
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX

e explicitado a atualidade e universalidade da obra freirianana para o desvelamento crítico do momento social e político que vivenciamos no Brasil.

Palavras-chave: Paulo Freire, práxis transformadora, formação de educadores.

1 INTRODUÇÃO

O curso de extensão *Paulo Freire: fundamentos de uma práxis educativa transformadora na formação de educadores(as)*, desenvolvido na Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, foi organizado com 60 horas, sendo que metade da carga horária é destinada a encontros presenciais de estudos, que ocorrem quinzenalmente aos sábados. A outra metade da carga horária se refere aos estudos feitos sobre os livros indicados: *Pedagogia da Esperança, Pedagogia do Oprimido, À sombra desta mangueira, A educação na cidade e Medo e ousadia*.

O curso conta com a participação de docentes do ensino superior, acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação da UEPG e de outras instituições, educadores sociais e professores da educação básica. Seu objetivo geral consiste em realizar estudos sobre a produção intelectual de Paulo Freire e sistematizar contribuições da pedagogia freiriana para o trabalho educativo dentro e fora das instituições escolares, visando a formação de educadores para uma *práxis* pedagógica transformadora. O curso foi iniciado em abril de 2017 e deverá ser finalizado em dezembro do mesmo ano. Foram ofertadas 40 vagas, entretanto, devido ao grande número de interessados – 198 pessoas – foram abertas duas turmas que funcionam no período da manhã: das 8h às 10h e das 10h30min às 12h30min. Atualmente, 67 pessoas frequentam o curso, distribuídas entre os dois grupos.

A proposta do curso envolve o conhecimento, a discussão e a sistematização dos aportes teóricos e práticos construídos por Paulo Freire, em diferentes fases de sua vida, que subsidiam sua pedagogia e a vivência do diálogo como prática intersubjetiva respeitosa de sujeitos abertos à possibilidade de conhecer mais, à curiosidade epistemológica, à inquietação, à criação, ao desvelamento crítico da realidade; sujeitos preocupados em apreender a razão de



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pós-Graduação
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



ser do objeto que os mediatiza e, portanto, questionam conscientes das razões pelas quais o fazem. (FREIRE, 2004)

Durante as atividades do curso, diferentes procedimentos metodológicos são adotados. Entre eles, destaca-se a leitura orientada de textos; diálogos sobre excertos selecionados nas obras, a partir dos princípios da aprendizagem dialógica (BRAGA, GABASSA e MELLO, 2010); discussões sobre o conteúdo de vídeos produzidos com o autor e a respeito dele; elaboração de propostas de trabalho pedagógico a partir dos estudos sobre a *práxis* e a dialogicidade freirianas e a sistematização das contribuições da produção intelectual de Paulo Freire para a formação de educadores, numa perspectiva emancipadora.

2 DESENVOLVIMENTO

Estudar e propor a pedagogia e a dialogicidade de Paulo Freire nos cursos de formação de educadores significa optar por mudanças nas relações entre educadores e educandos que favoreçam meios democráticos, respeitosos e solidários de ampliar e produzir conhecimentos científicos, relacionados aos contextos de trabalho escolares e não escolares e às exigências da profissionalização docente; de preparar-se técnica, política e pedagogicamente para investigar e resolver situações, articulando teorias e práticas e sabendo refletir, decidir e atuar como educador e pesquisador. (PAULA, 2011)

Em tempos de neoliberalismo, em que se propaga a falsa crença na morte das ideologias, a educação libertadora e esperançosa de Freire traz argumentos científicos sobre a impossível neutralidade dos processos educativos, pela estreita relação entre o pedagógico e o político, denunciando a opressão vivida nas relações humanas, mais complexas na estrutura social atual, e anunciando caminhos críticos, éticos e humanizadores de transformação das condições vividas pelos seres humanos. Seu pensamento dialético demonstra que somos seres históricos condicionados pelas situações que criamos e que nos fazem. Portanto, temos capacidade para transformar tais condições, nas relações que estabelecemos no âmbito da vida cotidiana e no interior dos sistemas. (FREIRE, 2014)

A *práxis* freireana, fundada em concepções antropológicas, sociológicas e filosóficas, delinea um pensamento pedagógico que considera os seres humanos



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



como seres históricos e culturais, que aprendem em comunhão nas relações que estabelecem no mundo, com o mundo e com os outros. Nesta perspectiva, o conhecimento se desenvolve na ação-reflexão-ação daqueles e daquelas que exercitam a palavra, compreendendo, agindo e transformando suas realidades, buscando saber mais e construindo novos conhecimentos por meio da intercomunicação. (FREIRE, 2003)

Como prática de pensar e agir sobre o mundo, nas interações com os outros, o diálogo freiriano constitui uma relação horizontal entre pessoas, uma prática de natureza democrática, comunicativa, ética, crítica, bem como uma exigência epistemológica, que possibilita a transformação das pessoas e de seus contextos de vida e atuação profissional. (FREIRE, 2004)

A comunicação dialógica implica co-intenção das pessoas aos objetos que pensam, problematizam e transformam. Por isso, a relação dialógica voltada ao conhecimento do mundo, não pode significar transferência ou depósito de saberes, que uma pessoa mais capacitada realiza sobre a outra. Ela representa o encontro de sujeitos interlocutores que buscam criticamente a significação dos fatos, seus porquês e suas conexões com outros, no contexto em que acontecem, mediante relações democráticas, horizontais, nas quais expressam pensamento-linguagem-contexto. (FREIRE, 2004 e 2005)

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

O curso de extensão *Paulo Freire: fundamentos de uma práxis educativa transformadora na formação de educadores(as)* encontra-se em andamento, e as primeiras propostas de sistematização das contribuições dos estudos para a formação dos educadores e acadêmicos estão sendo reunidas.

Entretanto, os registros feitos sobre os diálogos estabelecidos entre os participantes, a respeito do conteúdo das obras em suas relações com as experiências e conhecimentos das pessoas, leituras de mundo e formas intersubjetivas de conviver socialmente, possibilitaram o levantamento de temas freirianos que mobilizaram reflexões profundas sobre situações que se referem ao cotidiano das escolas e das universidades, sobre o atual momento social e político brasileiro e sobre o funcionamento dos sistemas aos quais estamos vinculados:



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



- A valorização e respeito quanto à leitura de mundo de todos que integram os contextos aos quais pertencemos, considerando-a nas decisões a serem tomadas para a resolução de problemas do mundo da vida e do trabalho;
- A importância de assumir-se como ser inacabado, de forma humilde, estando aberto às novas aprendizagens com o diferente;
- A potencialidade que cada pessoa possui de transformar suas realidades, posicionando-se sobre elas e desconstruindo o fatalismo;
- A necessidade de uma educação problematizadora nas instituições escolares, que dialogue mais com os alunos e a comunidade de entorno;
- O desvelamento das diferentes formas de opressão que ocorrem entre as pessoas e classes sociais, e o comportamento do oprimido ao introjetar o opressor, reproduzindo seus discursos e ações;
- A importância do diálogo para a superação das relações sociais desiguais, para o fortalecimento das pessoas e seu engajamento nas lutas por justiça.

O posicionamento de uma acadêmica sobre o curso esclarece os dados:

Paulo Freire vem me mostrando mais que um método revolucionário de educação, mas uma concepção de vida que parte da busca por reconstruir a solidariedade humana. Com duras críticas ao capitalismo e ao sistema opressor, Freire nos apresenta uma oportunidade de revolucionar nosso sistema, tão desigual, a partir da denúncia e das soluções que o mesmo vai desenvolvendo na medida em que vai se auto analisando.

Por meio dos estudos de suas obras, percebemos a importância de valorizar o outro como sujeito ativo do processo de ensino-aprendizagem. Seu conceito de relação dialógica nos mostra a educação como prática da liberdade, em que todos têm a chance de dizer sua palavra, a qual é precedida pela leitura de mundo, e que devemos valorizá-la. (acadêmica do curso de Pedagogia)

A cada encontro, o diálogo sobre cada obra evidencia o crescimento dos participantes quanto à compreensão da *práxis* de Paulo Freire, pelo entendimento da relação vida-trabalho-obra do educador, percebendo sua atemporalidade e universalidade. Além disso, os participantes do curso enfatizam a importância de poder conhecer o legado de Freire numa perspectiva dialógica de estudos, que exige o exercício dos sete princípios da aprendizagem dialógica: diálogo igualitário, inteligência cultural, transformação, dimensão instrumental, criação de sentido, solidariedade e igualdade de diferenças. (BRAGA, GABASSA e MELLO, 2010)



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unloeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE
LUIZ DE CASSA
FERRAZ

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação, ainda em andamento, veio atender a uma demanda por aprofundamento em relação à teoria freiriana, manifestada por profissionais de diferentes áreas de atuação, como a saúde, a educação e o meio ambiente; por acadêmicos de diferentes cursos de graduação, além de estudantes de pós-graduação e professores da educação básica e do ensino superior.

Por meio de uma metodologia fundamentada na dialogicidade freiriana e nos princípios da aprendizagem dialógica (BRAGA, GABASSA e MELLO, 2010), o curso tem oferecido não apenas conhecimentos teóricos como também a vivência de relações solidárias e respeitadas, numa perspectiva crítica e dialética. A cada encontro realizado, é possível perceber transformações que a dialogicidade provoca nos participantes, através do desenvolvimento de atitudes de escuta, análise dos contextos vividos e disponibilidade para conhecer mais com os outros. Outro dado relevante chega através das devolutivas dadas pelos cursistas, que já começam a relatar a incorporação dos princípios da aprendizagem dialógica em seu cotidiano profissional.

Dessa maneira, o curso atende aos objetivos da extensão, correspondendo a demandas da comunidade e contribuindo para a transformação das pessoas e a solução de problemas que envolvem seus contextos.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Fabiana Marini; GABASSA, Vanessa; MELLO, Roseli Rodrigues de. **Aprendizagem dialógica: ações e reflexões de uma prática educativa de êxito para todos(as)**. São Carlos: EdUFSCar, 2010.

FREIRE, Paulo. **À sombra desta mangueira**. São Paulo: Olho d'Água, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

PAULA, Lucimara Cristina de. **Contribuições da práxis histórica de Paulo Freire às pesquisas e propostas sobre educação contínua de educadores(as)**. 2011. 455 f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos. 2011.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pós-Graduação
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

